

NOTA DE IMPRENSA

2 Milhões e 300 mil euros para o Minho

Com o objectivo de “**Transformar o Minho de baixa densidade num espaço de competitividade**”, o Consórcio MINHO IN, apresentou, no passado dia 30 de Julho, quatro projectos, com um investimento total que ascende aos 2 milhões e 300 mil euros, ao Eixo II – Valorização Económica de Recursos Específicos, do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013. Candidatados no âmbito dos Projectos *Âncora Golfe*, *Novos Negócios da Terra*, *Competitividade e Empreendedorismo em Baixa Densidade* e *Vinhos Verdes*, da Estratégia de Eficiência Colectiva Minho IN, estes projectos serão financiados em 70% pelo FEDER.

O Projecto âncora Golfe Minho IN, liderado pela Associação de Golfe do Norte de Portugal, em parceria com os promotores de campos de Golfe (Laguna Park, Golfinvest; Onda Gaivota, Lda., GPL – Golfe Ponte de Lima, SA. e os Municípios de Melgaço, Arcos de Valdevez e Viana do Castelo), consiste na elaboração de um Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Golfe no Minho, que permita a criação, estruturação e consolidação deste produto turístico neste território. Trata-se de um primeiro passo que condicionará a criação do produto turístico Golfe Minho IN, uma vez que visa identificar uma estratégia, desenhar um plano de acção e avaliar a sua viabilidade e exequibilidade da sua criação e desenvolvimento. Este projecto tem um investimento total de cerca de 120 mil euros.

Denominada “*PROVE Minho IN*”, a candidatura, submetida no âmbito do projecto âncora Novos Negócios da Terra, tem como principal desiderato aumentar a visibilidade, o reconhecimento e a percepção, nacional e internacional, de uma Gastronomia de excelência no Minho, sustentada em produtos endógenos de grande qualidade. Pretende-se lançar importantes sementes que permitam agregar uma ideia de inovação, mostrar uma nova atitude perante o receituário, a restauração, os produtos e os produtores da região, contribuindo para a projecção da cultura gastronómica e vínica, como factor elementar no desenho produto turístico regional e nacional. A entidade que irá liderar este projecto, com um investimento total de cerca de 150 mil euros é a ADRIMINHO – Associação de Desenvolvimento Rural e Integrado do Vale do Minho, tendo como parceiras a ADRIL- Associação de Desenvolvimento Rural e Integrado do Vale do Lima e a ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave.

Destaque, ainda, para o Projecto *Minho Empreende*, cujas acções passam pela criação de um roadmap da rede regional de empreendedorismo alicerçado em boas práticas; promoção e sensibilização da população para o empreendedorismo e inovação em Baixa Densidade; qualificação das pessoas para o empreendedorismo; oficinas e clínicas Minho IN; promoção da cooperação empresarial e institucional no Minho Rural e ainda avaliação, coordenação e

promoção deste projecto. Trata-se de um projecto que será liderado pela ADRAVE em cooperação com um conjunto de entidades (BIC Minho, ACIBTM, SPIN PARK, IDEIA ATLÂNTICO, IEMINHO, CEVAL, ACIG) que no Minho se dedicam e desenvolvem actividade ligadas à promoção da criatividade, inovação e do empreendedorismo. O Projecto *Minho Empreende* tem um investimento total de cerca de 1,5 milhões de euros.

O Enoturismo Minho IN, é um projecto da total responsabilidade da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, com um investimento total de cerca de quatrocentos e cinquenta mil euros. Este projecto pretende a criação de uma rede empresarial de enoturismo, construída por várias tipologias de empresas da Região, desde as Quintas produtoras e engarrafadoras de vinhos, os restaurantes, as unidades de alojamento turístico, os museus, os artesãos, as enotecas e outros estabelecimentos comerciais que vedam o Vinho Verde e seus subprodutos, o património natural e construído que seja visitável, as empresas de animação turística, as agências de viagens com receptivo e outros aderentes que, de alguma forma contribuem para o enriquecimento da rota.

De relembrar que a EEC Minho IN resultou da dinâmica desencadeada pela decisão das Comunidade Intermunicipais do Alto Minho, do Ave e do Cávado de submeterem uma candidatura conjunta ao Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) com vista ao seu reconhecimento formal enquanto ECC, congregando projectos de natureza público-privada como o cluster Golfe Minho IN; a rede de Solares, Aldeias e Jardins; Reforço da Governação, Infra-Estruturas e de Animação da Rota dos Vinhos Verdes; Produto Turismo de Natureza; Artes e Produtos Tradicionais; Novos Negócios da Terra; Saúde e Bem-estar; Competitividade e Empreendedorismo em Baixa Densidade e Minho IN - Rede de Promoção.

De facto, é a primeira vez, na história recente, que o Minho se junta numa iniciativa ímpar, envolvendo além das comunidades intermunicipais do Alto Minho, do Ave e do Cávado, a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal, as associações de desenvolvimento local e centenas de promotores privados, que se constituíram em consórcio, com o objectivo de promover uma EEC em prol do desenvolvimento integrado da região.

Ponte de Lima, 4 de Agosto de 2010

Gabinete de Comunicação e Imagem Minho IN

Contactos Consórcio Minho IN: Eng.º Francisco de Calheiros| Coordenador Executivo Minho IN| Tel. 258 909 340| Villa Moraes, Ponte de Lima